

O Existencialismo é um humanismo

- Poste as observações do seu grupo.

Grupo: Andressa, Anna, Letícia, Mariana, Michele e Yejin – BCC - 1B

1- Jean-Paul Charles Aymard Sartre foi um filósofo, escritor, crítico e dramaturgo francês. E é reconhecido como representante do existencialismo. Um aspecto de sua biografia é que foi despertado desde cedo seu espírito criativo devido a leitura dos clássicos e de grandes escritores contemporâneos. Além disso, a ausência de uma figura paterna repressiva e o contato com uma figura mais branda (o avô) proporcionaram-lhe um espírito mais livre. Em 1933, Sartre foi estudar em Berlim e entrou em contato com o existencialismo de Heidegger, a filosofia de Karl Jaspers, a fenomenologia de Edmund Husserl, o filósofo dinamarquês Kierkegaard e Nietzsche, que tiveram grande influência na construção do existencialismo sartreano.

2- No texto, Sartre defende que o existencialismo é uma filosofia que coloca a liberdade humana como ponto central e que cada indivíduo é responsável por suas escolhas e ações. Ele também critica aqueles que usam a desculpa da natureza humana para justificar seu comportamento, argumentando que isso é uma forma de fugir da responsabilidade e negar a própria liberdade. Sartre defende que o existencialismo é uma filosofia otimista, pois apesar do absurdo da vida, a liberdade permite que o indivíduo crie seu próprio significado e propósito. Em resumo, a intenção do autor é promover a ideia de que a liberdade é a essência da existência humana e que cada indivíduo é responsável por suas escolhas e ações.

3- Sartre evidencia que, nós homens, estamos condenados a ser livres. Com a liberdade, nos tornamos responsáveis por toda e cada uma de nossas decisões. E ainda que sejam decisões individuais, geram um impacto no todo. Cada um possui um papel ativo na sociedade.

4- Para Sartre, a angústia é o resultado da sensação do alcance de nossas

escolhas, o indivíduo ao reconhecer a verdade de suas escolhas é invadido pelo doloroso sentimento de angústia.

5- O homem é condenado a ser livre/tomar suas próprias decisões, porque nós não nos criamos sozinhos, fomos “jogados” no mundo sem consentimento algum e agora precisamos fazer escolhas e agir livremente em cada situação apresentada. Cada uma de nossas ações é o resultado de ser livre porque temos opções de escolha.

6- “O inferno são os outros” anuncia as dificuldades de ser existencialista, pois é preciso ter consciência de que somos responsáveis pelas consequências de nossas ações, e não apenas buscar culpados pelo nosso sofrimento.